Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: CÁLCULO DE KT/V NA HEMODIALISE

Relatoria: LEONARDO ALVES RODRIGUES DOS SANTOS

Autores: Juliana Benevenuto Reis

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O número de pessoas com Insuficiência Renal Crônica (IRC) tem aumentado de maneira assustadora, e consequentemente o tratamento de hemodiálise também cresce na mesma proporção.O cálculo do Kt/V é um método para mensurar a qualidade da diálise renal no paciente que tem Insuficiência Renal Crônica (IRC), e pode ser calculado de diferentes maneiras.Objetiva-se evidenciar a importância do cálculo do Kt/V durante o tratamento de hemodiálise.Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, realizado no período de setembro de 2016, utilizaram-se artigos disponíveis na biblioteca virtual de saúde (BVS), através dos descritores em saúde, Insuficiência Renal Crônica, Diálise Renal e Cálculo de Kt/V. Como critério de inclusão estabeleceu-se artigos científicos, publicados no período de 2012 a 2016, em idioma português (Brasil). Na fórmula do Kt/V, o (K) representa a depuração de ureia dodialisador, sendo multiplicada pelo tempo de tratamento (t) e dividido pelo volume de distribuição de ureia do paciente(V). Há diferentes maneiras de se calcular o Kt/V, e uma dessas equações é a de Daugirdas: spKt/V = - ln(R – 0,008 x t) + (4 – 3,5 x R) 0,55 x UF/V. Onde: R é pré-ureia/pós-ureia, t é a duração da sessão em horas, - ln é o logaritmo natural negativo, UF é a perda de peso em quilogramas e V é o volume de distribuição de uréia antropométrica em litros. Um Kt/V acima de 1,2 tem relação com um aumento da expectativa de vida do paciente. Diversos fatores podem contribuir para o sucesso ou não, no tratamento da hemodiálise. Entre eles podemos destacar: fístula adequada, bom fluxo de sangue (> 350ml/min), capilar eficiente, adesão do paciente ao tratamento, tempo correto da sessão de hemodiálise, adequação no numero de sessões, onde as vezes é necessário que seja feito mais sessões de diálise para que o valor do Kt/V seja adequado. Todos esses fatores precisam ser avaliados individualmente, pois os pacientes possuem suas particularidades (PRORIM, 2011).É essencial que o enfermeiro conheça essa ferramenta utilizada na área da nefrologia para avaliar se a hemodiálise tem sido bem empregada como tratamento de pacientes com IRC.